



FBC promove *workshops* sobre contabilidade no Terceiro Setor (Página 9)



/ **LTIMAS**

CFC apresenta proposta de projeto para deputado Fleury (Página 11)

Notícias Contábeis

Guia de Orientação de Revisão Externa de Qualidade e Legislação Aplicada (Página 8)

JORNAL DO CFC

BRASÍLIA-DF - ANO 5, Nº 52 - SETEMBRO DE 2002

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Contabilistas concorrem às próximas eleições em todo o País



Veja a relação completa dos candidatos contabilistas em todo o Brasil. A grande quantidade de candidatos mostra que os interesses contábeis poderão estar bem representados após as eleições. Há candidatos a deputado estadual, distrital, federal e um candidato a governador. Leia também entrevista com Antônio Carlos Moraes e Silva, secretário extraordinário de fiscalização de atividades urbanas do Distrito Federal.

Páginas 6 e 7

Mercado de trabalho para contabilistas

Como está organizado o cenário atual brasileiro para o profissional da Contabilidade.

Página 3

Projeto Mulher Contabilista



Comissões estaduais para discutir as ações que valorizam a mulher na classe contábil começam a ser implantadas. (Página 3)

Comissão de Integração Estudantil realiza primeira reunião



Projeto de Integração Estudantil

Página 4

Pioneiros da Contabilidade



A partir desta edição, você encontrará um pioneiro e uma empresa pioneira na contabilidade brasileira. Este mês trazemos o romeno, que mora no Rio de Janeiro desde pequeno, Moisés Gherman, e a empresa Argos Contábil, também do Rio de Janeiro. (Página 11)



Contabilista não vota em Contabilista!

Foto: Eugênio Novaes



Há vários anos, desde que presidi o CRCGO, e agora, o CFC, venho conclamando os contabilistas brasileiros a ingressarem na vida pública do País. De uma forma até agressiva, tenho destacado a omissão da classe contábil quando se trata de busca de representatividade política, fato que se contrapõe à sua própria grandiosidade. Certamente, muitos outros colegas também já se somavam a mim, nesta caminhada.

Em todas as oportunidades, não me canso de enfatizar a importância desta participação, principalmente, "de estarmos onde as leis são elaboradas". Sim, pois estas leis são feitas por outros, que não contabilistas, por isso nunca devemos esperar que nossos desejos sejam satisfeitos plenamente. Nas leis tributárias, sempre burocráticas, não raras vezes somos obrigados a nos adequar da noite para o dia. Se assim não fizermos, quem pagará as multas por atraso? Nos crimes tributários, os sonegadores escapam, e nós, contabilistas, injustamente, "pagamos o pato".

Neste bradar constante pela consciência de participação política, sempre questioneei os ouvintes com perguntas como: "quantos vereadores contabilistas vocês têm na Câmara Municipal de sua cidade?", "e quantos estão na Assembléia Legislativa de seu estado?". E, continuava: "quantos vocês acham que temos no Congresso Nacional?". A platéia se emude-

cia. Mas quando algum corajoso arriscava: "aqui temos um que é...", novamente, eu retrucava: "mas foi eleito por vocês, ou por méritos políticos próprios?". A resposta vocês já imaginam.

Passados os anos, acendeu no coração dos contabilistas brasileiros a chama da participação política. Agora, nas próximas eleições, surpreendam-se, temos 351 contabilistas que arregaçaram as mangas e foram à luta, em todo o País, candidatando-se aos cargos eletivos de deputados estaduais, distritais, federais, senadores e governadores.

Em homenagem a este exército de contabilistas que se candidataram e aos que, hoje, já ocupam cargos eletivos e executivos de maior destaque, o **Jornal do CFC** traz, nesta edição, uma reportagem especial destacando todos eles. Ouvimos de muitos de-

les que suas candidaturas sofreram influências desta nova bandeira adotada pelo CFC, que é estimular os contabilistas a uma maior participação social e política. Ficamos orgulhosos por isso e pela disposição destes colegas.

Mas resta ainda uma reflexão a fazer. Há um conhecido jargão no seio da profissão, que diz: "contabilista não vota em contabilista". Não acredito, mas parece ser verdadeiro, pois, até agora, muitos candidatos contabilistas se dispuseram a concorrer, mas, pouquíssimos deles foram eleitos. Ora, uma profissão com mais de 330 mil profissionais, 120 mil estudantes de Ciências Contábeis, 6 mil professores de Contabilidade, 350 sindicatos e associações, nove federações nacionais, 27 CRCs, além do CFC, não é capaz de eleger seus representantes?

Conforme sempre afirmo, temos duas formas de fazer política: uma delas é criando coragem para se candidatar; a outra é votando nos nossos candidatos, mas, nunca se omitindo. Os contabilistas candidatos fizeram a parte deles, agora só falta fazermos a nossa. Vamos todos votar em nossos colegas, pois, só assim, poderemos mudar o dito jargão e o título acima para: **CONTABILISTA VOTA EM CONTABILISTA!**

Alcedino Gomes Barbosa
Presidente do CFC
presidencia@cfc.org.br

sala de reuniões daquele Regional o nome do Contador Ivan Carlos Gatti.

Contador Hélio Barreto Jorge
Salvador/BA

► O contador Valdir Cornelli parabeniza o jornal afirmando ser de grande valor para os contadores que enfrentam diariamente desafios voltados para a profissão, principalmente em todas as áreas da legislação.

Valdir Cornelli – Contador
CRC/RS

Plenário do CFC

- Presidente**
Alcedino Gomes Barbosa
- Vice-presidente de Administração**
Sergio Faraco
- Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional** - José Martonio Alves Coelho
- Vice-presidente de Controle Interno**
Raimundo Neto de Carvalho
- Vice-presidente de Registro e Fiscalização**
Dorgival Benjoi da Silva
- Vice-presidente Técnico**
Irineu De Mula

Conselheiros Efetivos

- Contador Alcedino Gomes Barbosa
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Dorgival Benjoi da Silva
Contador Irineu De Mula
Contador José Justino Perini Colledan
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Raimundo Neto de Carvalho
Contador Sudário de Aguiar Cunha
Contador Sergio Faraco
Contador Washington Maia Fernandes
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza
Téc. Cont. Miguel Ângelo Martins Lara
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes
Téc. Cont. Waldemar Ponte Dura
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega

Conselheiros Suplentes

- Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador José Antonio de Godoy
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Maria do Socorro Bezerra Mateus
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Solindo Medeiros e Silva
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Téc. Cont. Albino Luiz Sella
Téc. Cont. Edeno Teodoro Tostes
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho
Téc. Cont. Windson Luiz da Silva

Jornal do CFC

- Ano 5 - Número 52 - Setembro de 2002
COORDENAÇÃO EDITORIAL:
AP Vídeo e Comunicação
EDIÇÃO:
Letícia Assis - MTb 4424/DF
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Marcio W. Varella - MTb 108/2/20
REDAÇÃO:
Márcio Varella e José Soares
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Sílvia Neves de Oliveira
REVISÃO:
Andréa Ribas
e-mail: comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 85.000 exemplares

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
TEL: (61) 314-9600 - FAX: (61) 322-2033
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
www.cfc.org.br - e-mail: cfc@cfc.org.br

Cartas

Parabéns!

A Campanha de Doação de Sangue provocou grande repercussão no Brasil, abrindo espaço para a divulgação dos serviços prestados à população brasileira pelos contabilistas. Tal movimento foi promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade, de 22 a 25 de abril de 2002, mobilizando toda a classe contábil.

Agnaldo Corrêa da Silva
Vice-Presidente de Controle Interno/MG

A diretoria da ASDOERC, sensibilizada com o apoio dispensado pela Associação dos Contabilistas de Caratinga, vem agradecer a valiosa campanha realizada por esta associação quando da comemoração do dia do Doador de Sangue, tendo como principal usuário o doente renal em tratamento de hemodiálise.

Luis Carlos Alves
Presidente ASDOERC/MG

► O CRCBA, reunido no dia 29 de julho de 2002, aprovou a Deliberação nº 56/2002, que dá a

Professor de Ciências Contábeis, um mercado que cresce em todo o País

O mercado de trabalho para os professores dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil é excelente e cresce na medida em que os profissionais que desejam abraçar a carreira do magistério procuram se especializar. O contador José Martonio Alves Coelho, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, afirma que o crescimento deste mercado se dá por dois motivos.

O primeiro pode ser explicado pelo trabalho que o CFC está fazendo no sentido de conscientizar as instituições de ensino para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos. O segundo motivo seria a entrada dos cursos de Ciências Contábeis no Exame Nacional de Cursos (Provão) e a implantação, há dois anos, pelo CFC, do Exame de Suficiência.

Cursos e convênios

O crescimento do número dos cursos de Ciências Contábeis também é outro fator indicativo do aumento da procura por este mercado de trabalho. Segundo o Ministério da Educação, existiam, até 2000, no País, 494 cursos de Ciências Contábeis, assim distribuídos: 53 faculdades federais, 46 estaduais, 15 municipais, 225 parti-

culares e 155 comunitárias. Este é o número oficial divulgado pelo MEC. No entanto, segundo o CFC, hoje este número já ultrapassou a marca dos 550, com a criação de novos cursos nos últimos dois anos.

Ainda segundo o CFC, o número aproximado de professores seria de 6 mil, espalhados pelas quatro regiões do Brasil. É um número, calcula José Martonio Alves Coelho, que tende a crescer bastante nos próximos quatro anos. Isto porque os cursos de Ciências Contábeis precisam cumprir as exigências do art. 52, inciso II, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que determina que as instituições de ensino superior devem ter um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado. Outro item a ser cumprido, segundo a LDB: os cursos de Ciências Contábeis têm mais quatro anos para titular



Divulgação

com mestrado e/ou doutorado cerca de 1,5 mil professores.

Hoje, existem no Brasil, aproximadamente, 400 mestres e 100 doutores em Ciências Contábeis trabalhando nas instituições de ensino. De olho neste mercado e na melhoria dos cursos de Ciências Contábeis, o CFC firmou parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI-FEA/USP), órgão de apoio institucional do Departamento de Contabilidade e Atuaria da FEA/USP.

Com esta parceria, foi viabilizado o funcionamento de cinco turmas de mestrado, cada uma com 25 alunos, em diferentes estados do País. Outros convênios também foram firmados para a formação de no-

vos mestres: com a Universidade de Brasília (UnB) – duas turmas – e Fundação Visconde de Cairu (FVC) – três turmas.

No final deste mês, será assinado o segundo convênio com a FIPECAFI/FEA/USP, quando serão beneficiados contabilistas de diferentes estados do País, selecionados para realizar o curso de mestrado promovido por aquela instituição. No total, são 12 turmas de mestrado subsidiadas pelo CFC, beneficiando, assim, mais de 200 professores.

O CFC também mantém convênios com instituições de ensino de diferentes estados do País para a realização de cursos de pós-graduação *lato sensu*, que são os de especialização, destinados a professores e profissionais. Mais de 1.200 contadores já foram titulados por estes cursos até agora.

Educação Contábil

Até 2000:

- 126.616 matrículas nos cursos de nível superior
- 16.114 formandos

Provão/2002:

- 24.621 estudantes fizeram as provas

Provão/2003:

- O MEC prevê a participação de 27.000 alunos

CRCs instalam comissões da Mulher Contabilista



O Projeto Mulher Contabilista já deu início ao programa de implantação de suas comissões estaduais nos Conselhos Regionais de Contabilidade. Já foram instaladas comissões da Mulher Contabilista nos CRCs do Rio Grande do Norte, Ceará, Rondônia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Tocantins, Piauí e Alagoas. Até o final deste ano, as comissões serão instaladas nos CRCs do Mato Grosso e Santa Catarina.

O principal objetivo do Projeto Mulher Contabilista é promover o aprimoramento técnico cultural e

desenvolver ações de incentivo à maior participação das mulheres contabilistas na vida social e política do País, além de incentivá-las ao empreendedorismo.

O projeto tem também como objetivos específicos incentivar a participação da mulher nas entidades de classe; promover debates sobre as condições de trabalho das mulheres; incentivar uma maior capacitação dessas profissionais; conscientizá-las de



Silvia Mara Cavalcante

Foto: Eugenio Novaes

sua importância no mercado de trabalho; contribuir para que elas ampliem seus conhecimentos; e preparar a mulher para uma atuação política efetiva e segura.

Idealizador do Projeto Mulher Contabilista, o presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, diz que a implantação do projeto representa uma decisão estratégica e de cunho social, devido à importante participação da mulher no desenvolvimento da

classe contábil. “O projeto chegou justamente no momento em que a presença da mulher no mercado de trabalho é cada vez mais expressiva. Pesquisas revelam que as mulheres vão comandar a maioria das empresas nos próximos 20 anos do milênio”, afirma o presidente do CFC.

Hoje, as mulheres representam 32% dos profissionais da Contabilidade – ao todo, são cerca de 109 mil mulheres contabilistas.

Para março de 2003, a coordenadora do projeto, contadora Silvia Mara Leite Cavalcante, já está preparando o Encontro Nacional da Mulher Contabilista, a ser realizado em Belo Horizonte.

Comissão de Integração Estudantil se reúne na sede do CFC em Brasília



O projeto que fortalece as entidades que congregam os estudantes de Ciências Contábeis em todo o País foi o principal assunto discutido durante a primeira reunião da Comissão de Integração Estudantil, realizada na sede do Conselho Federal de Contabilidade, em Brasília, no último dia 12 de setembro. A reunião foi coordenada pelo presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa.

Um dos fatores que provocaram a criação desta comissão foi o



Foto: Eugenio Novaes

O presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, discute o projeto com os membros da Comissão

expressivo número de alunos matriculados nos cursos de Ciências Contábeis em todo o País. Segundo estatística do Ministério da Educação, até o ano de 2000, este

número era de 126.616 – naquele ano, 16.114 estudantes concluíram o curso de Ciências Contábeis. Em 1995, o número de matriculados era bem menor: 107.138. Com

um crescimento previsto de 20%, o número de alunos matriculados hoje se aproxima dos 140 mil.

Uma das primeiras providências da Comissão de Integração Estudantil foi nomear seus integrantes. Assim, a comissão ficou composta pelos seguintes estudantes: Nailson Dalla Bernadina, Nelson Antonio Nantes Prestes, Clenilson Siqueira Felinto de Lima, Stélio Soares Tavares Filho, Carlos Eduardo Bezerra Marques, Pedro Henrique Araújo e Vilma Fátima Mendes (coordenadora da Comissão).

Esta comissão, segundo ficou definido durante a reunião do presidente do CFC com seus membros, terá a responsabilidade de levar ao meio estudantil, de forma inédita, todo o trabalho desenvolvido pelo CFC e também pelos Conselhos Regionais.

Integração Regional discute projeto “Contabilizando o Sucesso”

A segunda Reunião da Comissão de Integração Regional, realizada no dia 11 de setembro, em Brasília, na sede do CFC, discutiu os detalhes do projeto “Contabilizando o Sucesso”, que será implementado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) nacional e que tem como principal objetivo aumentar o número de serviços prestados pelos contabilistas às micro e pe-

quenas empresas de todo o País.

Para que o projeto “Contabilizando o Sucesso” seja implementado, será necessária a adesão de todos os Conselhos Regionais de Contabilidade. Para isto, a reunião da Comissão de Integração Nacional estudou cuidadosamente todos os detalhes do projeto, para que os membros da Comissão estejam preparados para discuti-lo com os presidentes dos Conselhos Regionais du-



rante a Reunião dos Presidentes do Sistema CFC/CRCs, que será realizada neste mês de outubro,

em Brasília.

O projeto “Contabilizando o Sucesso” já foi enviado a todos os Conselhos Regionais, antecipadamente, para que possa ser estudado com atenção, antes de sua discussão na plenária da Reunião dos Presidentes do Sistema CFC/CRCs.

Além deste assunto, a Comissão de Integração Regional fez um balanço dos trabalhos realizados até agora.

Linha Contábil Mastermaq:

testada e aprovada por mais de 16 mil empresas

A Linha Contábil Mastermaq é mais do que um conjunto de sistemas integrados. Ela é um verdadeiro pacote de soluções para a automação dos serviços da sua empresa e a otimização do seu trabalho:

MasterFolha • MasterContábil • MasterAtivo • MasterTributes • MasterFiscal • MasterDocuments • MasterPlus

Conheça também nossa Linha Administrativa, totalmente integrada à Linha Contábil: MasterFinanceiro, MasterEstoque, MasterFaturamento, MasterPOV, MasterArquivo, MasterCompras, MasterPonto, MasterAcesso

Mastermaq, mais de 70 mil sistemas implantados.
55 centros de atendimento técnico, presente em todo o território nacional.

TELEVENDAS
0800-786200
www.mastermaq.com.br

Confira alguns dos recursos exclusivos da MasterPlus, o programa que não pode faltar na sua empresa contábil:

- Controle de Custos de custo contábil:** saiba quanto custa cada um de seus clientes. Descubra quais clientes geram lucro ou prejuízo para a sua empresa.
- Controle de Obrigações:** como controlador de forma informatizada todas as obrigações da sua empresa contábil com seus clientes.
- LALUR:** totalmente integrado ao IR e DIPJ.
- Escritório Contábil Virtual:** você envia para seus clientes guias, relatórios, diários, balanços... tudo isso via internet, com a agilidade que a sua empresa precisa.

Alteração no Código de Ética obriga contratação por escrito

Uma discussão que teve o ponto de partida em fevereiro de 2001 começa a apresentar resultados práticos. Naquela data, o Conselho Federal de Contabilidade começou a analisar formas de disciplinar a relação do profissional com o cliente por meio de um contrato formal de prestação de serviços.

Tal necessidade surgiu do fato de os conselhos regionais do Maranhão, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo terem encaminhado ao CFC resoluções que versavam sobre o tema. Naquela ocasião, por meio de parecer, o Conselheiro Waldemar Ponte Dura declarou que a competência para legislar sobre o assunto era do Conselho Federal de Contabilidade.

A Resolução nº 942/02, que alterou o Código de Ética Profissional e está em vigor desde o dia 30 de agosto deste ano, pôs fim à dupla interpretação quanto à obrigatoriedade de os profissionais

firmarem contratos de prestação de serviços, por escrito, com os seus respectivos clientes.

Até a entrada em vigor da referida resolução, o código, em seu art. 6º, tinha a seguinte redação: "O Contabilista deve fixar previamente o valor dos serviços, de preferência por contrato escrito, considerados os elementos seguintes (...)". A Resolução nº 942/02 deu novo texto ao art. 6º, retirando do enunciado a expressão "de preferência". A nova redação é a seguinte: "O Contabilista deve fixar previamente o valor dos serviços, por contrato escrito, considerados os elementos seguintes (...)".

Alteração similar foi feita no art. 7º do código, que trata da transferência de serviços contábeis de um profissional para outro. A existência do contrato escrito para formalizar tal procedimento deixa de ser preferencial.

Essas alterações são significativas porque eliminam o conflito que existia entre os art. 6º e 7º do

Código de Ética e o art. 24, item XXIII, do Estatuto dos Conselhos de Contabilidade (Resolução CFC nº 825/98). A exigência do contrato de prestação de serviços por escrito já é parâmetro de fiscalização, obrigatório, adotado pelo Conselho Federal de Contabilidade. O CFC tem trabalhado no sentido de conscientizar o contabilista para a importância desse documento.

O contrato garante a segurança das partes ao especificar os serviços que o contabilista deve prestar ao cliente, ao definir a questão da responsabilidade técnica e, também, ao deixar claras as responsabilidades sobre aspectos como crimes fiscais e tributários.

Só essa última questão já seria suficiente para justificar a adoção do contrato por escrito, uma vez que os órgãos de fiscalização da máquina do governo têm agido de maneira cada vez mais efetiva no sentido de coibir práticas lesivas ao erário público e punir os responsáveis pelas mesmas.



INTERNACIONAL

- **Congresso Mundial de Contadores**
18 a 21/11 – Hong Kong/China
- **XXV Conferência Interamericana de Contabilidade**
7 a 10/9/2003 – Panamá
- **V Congresso Interamericano de Professores da Área Contábil**
11 e 12/9/2003 – Panamá
- **XXVI Conferência Interamericana de Contabilidade**
2005 – Brasil

NACIONAL

- **XVII Congresso Brasileiro de Contabilidade**
2004 – São Paulo–SP
- **IX Congresso Brasileiro de Custos**
13 a 15/10 – São Paulo–SP
- **IV Encontro Nacional da Mulher Contabilista**
20 a 22/3/03 – Belo Horizonte–MG
- **ENESCAP Norte e Centro-Oeste**: 22 a 24/11 – Manaus–AM
- **EMECIC**
18 a 20/10 – Belo Horizonte–MG
- **ENECIC**
Julho/2003 – Campo Grande–MS
- **CONESC**
Nov./2003 – Florianópolis–SC

Consulte os demais eventos programados no site do CFC: www.cfc.org.br.

Pelos Regionais

CRCPI

O CRCPI promove a interiorização das suas ações por meio de eventos como o realizado nos dias 20 e 21 de setembro: III Encontro Regional de Contabilidade de Floriano. O evento aconteceu no auditório do INSS de Floriano/PI, com o objetivo de qualificar o profissional por meio da educação continuada.

CRCMG

O CRCMG realizou, em parceria com a Unimontes, o IV Seminário Norte Mineiro de Ciências Contábeis, no auditório do Automóvel Clube de Montes Claros/MG. O evento aconteceu de 16 a 19 de setembro, sob o tema Contabilidade Intelectual.

CRCRJ

Mais de 1.250 pessoas participaram da 51ª Convenção Estadual de Contabilistas do Rio de Janeiro, realizada de 22 a 24 de agosto último, em São João da Barra/RJ.

CRCRS

O CRCRS realiza, dias 27 e 28 de setembro, o VIII Encontro dos Contabilistas do Litoral Sul do Rio Grande do Sul, no Auditório da Câmara de Comércio de Rio Grande.

CRCRR

Dias 12 e 13 de setembro aconteceu a II Jornada de Contabilidade do Estado de Roraima, no Auditório Sobral Pinto e Palácio da Cultura, em Boa Vista.

CRCGO

O 2º Fórum do Ensino Superior de Contabilidade de Goiás foi realizado no dia 9 de agosto, na sede do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás, em Goiânia. Já o 5º Encontro de Contabilidade do Centro-Oeste Goiano acontecerá em Iporá/GO, no dia 18 de outubro.

CRCTO

De 19 a 21 de setembro aconteceu o VIII Encontro de Contabilidade do Tocantins, no auditório da ATM, em Palmas. Paralelo ao evento, aconteceram o VII Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis e o VI Encontro de Empresas de Ciências Contábeis.

O contabilista nas eleições 2002



Divulgação

O número de contabilistas candidatos às eleições deste ano em todo o País mostra que a classe contábil brasileira está ampliando seus horizontes políticos.

As estatísticas de candidatos às eleições 2002, divulgadas pelo Superior Tribunal Eleitoral (TSE), mostram que foram registrados como contabilistas ao pleito deste ano 352 candidatos aos diversos cargos colocados para o eleitor: deputados distritais (DF), estaduais e federais, senador, vice-governador e governador.

O Tribunal Superior Eleitoral não dispõe de dados referentes às eleições de 1998, mas acredita que o número de contabilistas registrados teve um aumento em torno de 20%, a mesma média das outras profissões.

Em alguns estados, o número de contabilistas concorrentes às eleições, divulgado pelos Conselhos Regionais de Contabilidade, diverge das estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral. É que muitos candidatos não se registraram nos tribunais regionais eleitorais (TREs) como contabilistas.

O total dos candidatos, de acordo com a lista dos Conselhos Regionais, chega a

180 registros. Na lista do TSE, são 252 nomes. Como todos são contabilistas, é necessário conhecer os 352 nomes daqueles que poderão representar a classe no Congresso Nacional.

Este aumento de candidaturas vem ao encontro da proposta feita no início do mandato do atual Conselho Diretor do Conselho Federal de Contabilidade, de estimular a participação política da classe contábil no processo democrático do País, buscando soluções e apresentando propostas.

Os temas defendidos por contadores e técnicos durante as campanhas coincidem com o lema fundamental para o desenvolvimento das políticas de mudanças implantados no Sistema CFC/CRCs, que é a valorização profissional.

Primeiras campanhas

A contadora e suplente de conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade Socorro Mateus (na gestão passada ela foi conselheira efetiva) é um bom exemplo desta participação do contabilista no processo político. Ela tem 45 anos de idade, é casada e tem dois filhos; trabalha como auditora do Sistema Único de Saúde de Belém (Pará). Formada pela escola Faculdades Integradas Colégio Moderno, de Belém, e com duas pós-graduações (Contabilidade e Auditoria), ela é candidata a deputada federal pelo PSB de seu estado. Para ser eleita, precisa de 50 mil votos.

Em sua primeira campanha política, o destaque é a luta pela valorização da classe contábil. "Faço questão de vincular minha profissão à campanha, porque esta é uma maneira de lutarmos pela valorização da nossa categoria. Estou mostrando aos eleitores, da capital e do interior, que a minha luta é pela transparência dos gastos públicos e pela defesa da Lei

de Responsabilidade Fiscal (LRF)".

Se for eleita, Socorro será a primeira mulher contabilista a representar o Pará na Câmara dos Deputados. Além de conselheira do CRCPA entre 1990 e 1994, também presidiu o Regional, de 1998 a 1999.

O clima de mudanças proporcionado pelas eleições de outubro próximo também atingiu a candidatura a deputado federal do contador Deusdedit Nunes Pinheiro Sobrinho, 38 anos, casado, um filho. Ele mora em Palmas, capital do Tocantins, mas é candidato pela Frente Trabalhista pelo município de Peixe. "Estamos assistindo, talvez, à última das eleições onde o coronelismo ainda manda alguma coisa. Temos que acabar com isto. Aqui no meu estado, é fogo. Os candidatos do governo mandam apagar a luz dos comícios, jogam pesado".

Vereador, pós-graduado em Contabilidade, funcionário do Tribunal de Contas do estado e sócio de um escritório contábil, Deti (como é conhecido) diz que "é hora de os contabilistas despertarem para a política, pois, principalmente agora, com a LRF, a importância do contador cresceu muito". Ele afirma que, na sua campanha política, está visitando todos os escritórios contábeis do estado, pregando a união e a valorização da sua classe profissional.

O contador e mestre em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade de São Marcos, de São Paulo, Valdir Massucati, 42 anos, é candi-

"Sou um defensor ardoroso da profissão, por isso a vinculo à minha campanha. E uma das minhas principais metas é a inclusão, nos conselhos fiscais do Governo do Distrito Federal, de um profissional contábil."

Urna Eletrônica - como votar

Eleitor

No dia 6 de outubro, das 8 às 17 horas, dirija-se ao seu local de votação munido de título de eleitor ou documento de identificação expedido por órgão oficial.

Você vai votar em seis candidatos, na seguinte ordem:

- | | | |
|--|---|-------|
| ✓ Deputado Federal | - | 0000 |
| ✓ Deputado Estadual ou Distrital (no caso do Distrito Federal) | - | 00000 |
| ✓ Senador1 | - | 000 |
| ✓ Senador2 | - | 000 |
| ✓ Governador | - | 00 |
| ✓ Presidente | - | 00 |

Maiores informações, acesse o site do TSE: www.tse.gov.br



dato, pela primeira vez, a deputado federal (PMDB). Ele mora em Linhares e precisa, no mínimo, de 50 mil votos para se eleger. “Estou bastante otimista com a minha candidatura e um dos motivos é justamente o vínculo que estou fazendo, na campanha, à minha profissão. Acho que é hora de nós, contabilistas, assumirmos nossa verdadeira posição diante da sociedade e isso só pode ser feito com a representação política no Congresso Nacional”, garante ele. Outro que está seguindo à risca os conselhos do presidente Alcedino Gomes Barbosa é o contador Itor Takayama, de 26 anos, do Mato Grosso. Ele é filho e sobrinho de políticos e seu partido é o PSD. Itor precisa de, pelo menos, 6 mil votos para se eleger. Formado pela Universidade de Cuiabá, conclui mestrado em Educação. Ele também é professor universitário. A profissão contábil é o principal tema da campanha de Itor: “Eu estou muito ligado nas atividades do CFC e nos conselhos do presidente Alcedino. Sinto a ausência de leis que valorizem a profissão”.

O vice-presidente de Controle



Interno do Conselho Regional de Minas Gerais, Agnaldo Correa da Silva, 55 anos, formado pela PUC-MG e pós-graduado em Auditoria Independente e Administração Financeira, é candidato a deputado federal pelo PFL. Ele também é formado em economia, mas se identifica como contador. A importância de ter um representante nosso no Congresso Nacional pode ser explicada pela própria formação do Congresso, estruturado em blocos corporativos, e a nossa corporação

não está lá. Toda a economia do País passa pelas mãos dos contabilistas. Não existe um profissional mais qualificado e entendido de

finanças do que o contador”, afirma Agnaldo. Suas principais metas, se for eleito, serão o combate à corrupção e a redução do custo do Legislativo.

Contadora formada pela Universidade de Fortaleza (Ceará), pós-graduada em Auditoria e mestre e Contabilidade, a vice-prefeita de Cascavel (interior do estado), Ana

Paula Vila-Real Dantas, 27 anos, solteira, é candidata pela primeira vez a deputada estadual. Ela precisa de 12 mil votos para se eleger. “E vou conseguir porque fui uma das primeiras a atender o chamamento do presidente Alcedino para a participação política do contabilista na vida do País. Existe uma lacuna na nossa classe, que não é integrada ainda. E, talvez por isto, existam no Ceará alguns deputados que são contabilistas mas que não se colocam como tal para o eleitor, não se colocam como representante da classe”, afirma ela.

O deputado distrital, contador e dono de empresa contábil João Carlos Coelho de Medeiros, 36 anos, acredita em uma vitória nas urnas. Ele é candidato à reeleição pelo PPB do Distrito Federal e precisa de 8 mil votos. É autor de uma lei que criou a sala do contabilista em todas as agências da Receita Estadual no DF. “Sou um defensor ardoroso da profissão, por isso a vinculo à minha campanha. E uma das minhas principais metas é a inclusão, nos conselhos fiscais do GDF, de um profissional contábil”, defende João Carlos.

A participação do contabilista no governo

Existem inúmeros contabilistas ocupando funções públicas importantes em governos municipais e estaduais em todo o Brasil. Nos governos estaduais, o **Jornal do CFC** destaca dois nomes: o contador e ex-conselheiro do CFC, Antônio Carlos Moraes e Silva, que hoje ocupa o cargo de secretário extraordinário de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal; e o contador e atual presidente do CRCRJ, Nelson Monteiro da Rocha, também atual secretário de estado da Fazenda do Rio de Janeiro.

A Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas do DF foi criada em maio deste ano, com o objetivo de coordenar a implementação das taxas que têm como fato gerador o poder de polícia, de competência da carreira de fiscalização, atuando nas áreas de vigilância sanitária, obras, edificações, urbanismo, atividades econômicas e urbanas, fiscalização ambiental e de trans-

portes e vigilância sanitária animal, vegetal e agroindustrial. Sobre o seu trabalho frente à Secretaria, Antônio Carlos disse que “isto proporciona à nossa classe uma visibilidade maior para a sociedade em geral, que em sua grande maioria desconhece o trabalho do contador como o gerenciador de contas, como o elo entre a sociedade e o governo, especialmente no que diz respeito à transparência e administra-

ção das contas públicas”. Antonio Carlos diz, ainda, que o contabilista brasileiro tem todas as condições para participar de qualquer governo, “pois a vivência do dia-a-dia na atividade contábil com os mais variados tipos de empresas, quer na condição de empresário contábil, ou mesmo na condição de empregado, nos dá a macrovisão das ne-

cessidades sociais que impedem um melhor desenvolvimento de nosso País”.

Já o contador Nelson Monteiro da Rocha, eleito conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro e, hoje, presidente do CRCRJ, começou sua vida pública como chefe de gabinete do Tribunal de Contas do Estado.

Como secretário, Monteiro da Rocha foi o responsável por uma arrecadação de impostos considerada fundamental para o desenvolvimento empresarial e industrial do Rio de Janeiro, estado considerado modelo neste setor.

O trabalho dos contabilistas à frente de cargos importantes nos governos está se tornando mais frequente porque, segundo o presidente do CRCRJ, “atualmente, a soci-

idade brasileira tem exigido cada vez mais transparência e controle dos recursos públicos e privados, fortalecendo a separação dos serviços de consultoria e auditoria oferecidos pelas empresas e, portanto, aumentando a credibilidade destas informações”.

Outro bom exemplo é o contador Lino Martins da Silva, que hoje ocupa o cargo de controlador-geral do município do Rio de Janeiro. O cargo é considerado um dos mais importantes da cidade, responsável pelo controle da arrecadação e de investimentos sociais para a comunidade.

Lino Martins da Silva defende a participação do contabilista em cargos públicos e, para que seu trabalho seja transparente, ele acha que a contabilidade deve ser regida pelo regime de competência. “A contabilidade não pode ser comandada, apenas, pelos fatos orçamentários-financeiros, pois tem que proceder ao registro de todos os fatos administrativos”.

“Só assim estaremos praticando o princípio da evidência, da transparência e da veracidade dos registros”

Lino Martins da Silva

Notícias Contábeis

Punição para gestor que não prestar contas

O deputado federal Gastão Vieira apresentou à Câmara o Projeto de Lei nº 7.104/02, determinando que a inadimplência na prestação de contas e o não-cumprimento das normas de programas federais na área da educação serão considerados atos de improbidade administrativa. Pelo texto, o repasse de recursos ou de outros benefícios não será suspenso nos casos de falta de prestação de contas, de constituição de conselhos ou outras disposições normativas previstas para a execução de programas nacionais como o de Alimentação Escolar, Dinheiro Direto na Escola e Bolsa Escola. Em lugar de suspensão das verbas, como ocorre hoje, a omissão do administrador passa a ser considerada ato de improbidade administrativa. A proposta determina, ainda, a abertura de inquérito administrativo ou a realização de tomada de contas especial pela instância federal executora contra os responsáveis por atraso, ausência de iniciativa ou por qualquer outro tipo de inadimplência na implementação dos programas educacionais.

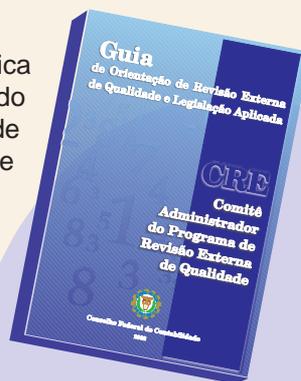


Academia de Ciências Contábeis

O Conselheiro Antônio Carlos Dóro foi convidado a ocupar a cadeira de número três da Academia de Ciências Contábeis do Paraná.

CRE

Numa iniciativa inédita na América do Sul, o Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE) lançou o Guia de Orientação de Revisão Externa de Qualidade e Legislação Aplicada, em setembro. A publicação traz informações sobre firmas revisadas e orientações de programa de trabalho de Revisão Externa de Qualidade.



Concursos

Estão abertas as inscrições para três concursos que contemplam profissionais de Ciências Contábeis.

■ Auditor Fiscal do Tesouro – Secretaria de Tributação do Rio Grande do Norte. Maiores informações pelos sites www.fesfern.com.br ou www.concursosrn.com.br.

■ Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ. Informações no site www.cespe.unb.br.

■ Auditor fiscal da Previdência Social – INSS. Detalhes no site www.esaf.fazenda.gov.br.

Mais dois concursos estão previstos para a área de Contabilidade: Auditor Fiscal do Ministério do Trabalho e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Ambos devem ser organizados pela ESAF.

Eventos em Destaque



Outubro será um mês muito importante para a contabilidade. Na semana em que acontece o Fórum Internacional sobre Fraudes e Corrupção, serão realizadas mais quatro reuniões que interessam à classe contábil na busca de integração e diretrizes profissionais. São elas:

Reunião de presidentes do Sistema CFC/CRCs

Nos dias 23 e 25 de outubro acontece a reunião de todos os presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade, com o objetivo de discutir temas de interesse nacional, projetos, planos e diretrizes para o Sistema CFC/CRCs. A reunião será realizada em duas etapas para que os presidentes possam participar do Fórum Internacional sobre Fraudes e Corrupção, que acontece no dia 24. Na ocasião, serão debatidos temas como a campanha nacional que comemorará o dia do contabilista em 2003, Prêmio CFC de Gestão Fiscal Responsável, anuidades, planos de trabalho e campanhas da *Revista Brasileira de Contabilidade*.

Reunião do Comitê de Estratégia do CFC Projeto Integração

Será realizada no dia 22 de outubro a primeira reunião conjunta dos membros das cinco comissões que contemplam o Projeto Integração: Comissão de Integração Regional, Comissão de Integração Sindical, Comissão de Integração Acadêmica, Comissão de Integração Estudantil, e Coordenação Nacional do Projeto Mulher Contabilista. O objetivo da reunião é discorrer sobre as metas de ação de médio e longo prazo da classe contábil.

Reunião da AIC

Nos dias 24, 25 e 26 de outubro será realizada a reunião da AIC-Comitê Executivo Junta de Diretores. Estarão presentes os diretores da Associação Interamericana de Contabilidade, representantes de 23 países das três Américas. Entre os principais assuntos a serem discutidos nessa reunião, estão: o plano estratégico da AIC para a profissão contábil no contexto interamericano, o planejamento de seminários regionais interamericanos, os preparativos para a Conferência Interamericana de Contabilidade de 2003, mercado de valores mobiliários e as normas contábeis, transparência e responsabilidade social.

Reuniões de Integração Regional

No dia 22 de outubro acontecem as Reuniões de Integração Regional, divididas em Sul/Sudeste, Nordeste, e Norte/Centro-Oeste. Na ocasião, os presidentes dos regionais terão oportunidade de discutir questões comuns aos CRCs da região a que pertencem.

CFC realiza fórum para discutir fraudes e corrupção



Dias 23 e 24 de outubro acontece o I Fórum Internacional sobre Fraudes e Corrupção. O evento apresentará as propostas do Conselho Federal de Contabilidade e entidades contábeis para combater e evitar fraudes como as que vêm ocorrendo nos Estados Unidos.

O evento será aberto com uma palestra magna sobre fraudes corporativas e a responsabilidade dos seus agentes. Participarão do fórum entidades como ICPA, FEE, AIC, CAPA, ECSAFA, IFAC, IAASB, OEA, além de órgãos governamentais brasileiros e não-go-

vernamentais internacionais, jornalistas, autoridades e intelectuais de várias partes do mundo.

Dentre os temas abordados durante o evento, constam a "Sonegação fiscal e os reflexos na sociedade", "Globalização e Risco Brasil", "Agência Anticorrupção Brasileira", "Paraíso fiscal", "Lavagem de dinheiro" e o projeto "Contabilizando o Sucesso".

Uma das palestras mais esperadas é a do embaixador Valter Pecty Moreira, representante brasileiro nas Organizações dos Estados Americanos. Pecty Moreira



O Embaixador Valter Pecty Moreira falará sobre o combate à corrupção

falará sobre o combate à corrupção sobre a Convenção Interamericana que aborda o mesmo tema.

Acompanhe as novidades sobre o Fórum Internacional no site do Conselho Federal de Contabilidade: www.cfc.org.br.

Divulgação

Contabilidade
pelo Mundo



Na Alemanha, o poder dos auditores externos

A profissão de contabilista não é regulamentada na Alemanha. A única regulamentação existente relacionada à categoria contábil é a de auditoria externa. Na verdade, lá não existe o curso de Ciências Contábeis; o que existe é o curso de Economia Aziendal, o que para nós seria uma mistura de Economia, Contabilidade e Administração.

Este curso tem a duração de 13 semestres, ou seja, de seis anos e meio. Ao longo deste tempo, o estudante praticamente não se submete a provas por parte das instituições de ensino – de um modo geral, mantidas pelo governo. O estudante faz as matérias sempre com acompanhamento diuturno de seus professores. Ao final, ele se sub-

mete a uma prova de todas as matérias aplicada pelo Estado e é obrigado a fazer uma dissertação para ser diplomado. Esta dissertação equivale à diplomação por um curso de mestrado brasileiro.



As escolas alemãs não oferecem cursos de mestrado ou doutorado para seus alunos, pois julgam que, após quase sete anos de estudos,

o estudante está preparado para a vida profissional.

Se quiser trabalhar como auditor externo, o recém-formado em Economia Aziendal deverá trabalhar durante cinco anos com um profissional apto e reconhecido pelo governo alemão. Após este período, ele fará o Exame de Competência perante a Ordem dos Auditores Alemães. Se for aprovado, poderá trabalhar como auditor externo independente.

Com relação à profissão, qualquer funcionário de uma empresa pode fazer a escrituração contábil ou o balanço, desde que seja assinado por um dos diretores responsáveis. As contas das empresas são fiscalizadas minuciosamente por tribunais especializados, e ainda são submetidas a auditorias externas.



FBC

A FBC irá realizar em Belém (PA), nos dias 8 e 9 de outubro de 2002, três *workshops* sobre contabilidade no Terceiro Setor. Os eventos serão realizados em parceria com a Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social e envolverão a Promotoria de Fundações e Entidades de Interesse Social do Ministério Público.

ENESCAP

O IV ENESCAP – Centro-Oeste/Norte será realizado no Tropical Hotel Manaus, nos dias 27 e 28 de novembro de 2002, em Manaus. Maiores informações, pelo telefone (11) 3063-0937.

EMECIC

Belo Horizonte irá sediar o 1º Encontro Mineiro dos Estudantes de Ciências Contábeis (EMECIC) a realizar-se nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2002. Maiores informações pelo site: www.crcmg.org.br.

AUDIBRA

De 22 a 26 de setembro, em Campos do Jordão, acontece o XXV Congresso de Auditoria Interna, numa promoção da AUDIBRA, Living Consultoria, Auditoria Integrada e Icatu Hartford. Maiores informações pelo site www.conbrai.com.br.

Faça agora o seu anúncio no Jornal do CFC



Informações:

Tel: (61) 314-9600 - Fax: (61) 226-6547
comsocial@cfc.org.br

Fórum reúne entidades sindicais na sede do CFC

As entidades sindicais têm um encontro marcado para o próximo dia 23 de outubro. Nesta data, vai acontecer, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Fórum Nacional de Entidades Contábeis.

O evento será aberto com uma palestra do presidente do CFC, Contador Alcedino Gomes Barbosa, sobre o tema “A Profissão Contábil e a sua Grandiosidade”.

Outra palestra será proferida pelo presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços



Contábeis e de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (FENACON), Pedro Coelho Neto. O tema será: “O Papel do Líder Sindical”. O evento será composto, ainda, de uma palestra, com o

título: “Como se Apresentar em Público e Postura do Líder”, proferida pelo palestrante Carlos Conci, de Alagoas; de um painel sobre experiências sindicais inovadoras; e uma palestra de encerramento proferida pela Coordenadora do Projeto Mulher Contabilista, Contadora Silva Mara Leite Cavalcante (“A Importância da Participação Política e Social da Profissão Contábil”). O fórum é mais uma atividade do projeto de integração sindical criado pelo CFC.

Direito de resposta

Ilmo. Sr.
Alcedino Gomes Barbosa
Presidente do CFC

Venho, por meio desta, buscar esclarecer um mal entendido e desfazer qualquer especulação em relação à minha posição sobre a classe contábil. Um homem que já sofreu tantos preconceitos na vida não pode utilizar-se da mesma moeda em relação a qualquer brasileiro. Por isto, esclareço:

Como o senhor deve ter tomado conhecimento, exaltei em vários pronunciamentos recentes meu apreço pelos contadores brasileiros, citando-os por conta da instituição do Prêmio de Incentivo ao Cumprimento da LRF – prêmio este ganho por um perfeito petista na categoria cidade com mais de 200.000 habitantes.

Como o senhor mesmo notou, não houve qualquer pronunciamento meu no sentido de manchar a categoria em entrevista por mim concedida ao *Jornal da Globo*.

Estes fatos já falam por si e revelam que não é verdade que buscarei atacar sua categoria profissional. O trabalho dos contadores brasileiros deve ser valorizado, assim como todas as categorias profissionais.

Em meu futuro governo, espero contar com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade. Não só um apoio no sentido de continuar ajudando os brasileiros com campanhas como a de doação de sangue, mas o apoio no sentido de auxiliar-nos no trabalho de equilibrar as contas públicas brasileiras.

Um forte abraço,
Luiz Inácio Lula da Silva
São Paulo, 12/9/02

CRCRS assina convênio com o Ministério Público para evitar fraudes

Com a finalidade de proporcionar a troca de informações e a realização de investigações conjuntas sobre irregularidades praticadas no exercício da profissão contábil, em especial à emissão de Declarações Comprobatórias de Percepção de Rendimentos (DECORES) – que, utilizadas para a prática de crimes, apresentem irregularidades quanto à veracidade dos valores declarados –, o CRCRS firmou convênio com o Ministério Público.

O ato aconteceu dia 26 de julho e foi assinado pelo Presidente do CRCRS, contador Enory Luiz Spinelli, e pelo procurador-geral de Justiça, Dr. Cláudio Barros Silva.

Segundo o procurador-geral, o convênio firmado entre as instituições torna-se fundamental, pois, mediante o assessoramento técnico oferecido pelo Conselho, será permitido ao Ministério Público maior controle nas contas, quer de entidades públicas ou privadas.



Contador Enory Luiz Spinelli e o procurador-geral de Justiça, Dr. Cláudio Barros Silva

“Nós trabalhamos em diversos segmentos, em diversas formas de investigações e não temos uma estrutura formal, embora tenhamos diversos técnicos desta área dentro da instituição. Assim, o CRCRS, ao detectar incorreções ou

irregularidades, encontra no Ministério Público a sustentação para responsabilizar aqueles que estão fraudando os interesses públicos ou privados”, acrescenta Dr. Barros.

Edição de set/2002 do *Jornal do CRCRS*

Ainda no sufoco???

Nós temos a solução!!!

Softwares para automação completa e integrada do escritório contábil que conta ainda com a poderosa **Integração Cliente x Contador**, ferramenta que agiliza todo o processo de comunicação entre o escritório contábil e o seu cliente, enviando guias, balancetes, folhas de pagamento e outros documentos via internet, reduzindo muito seus custos.

ALTERDATA
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA
0800-704-1418
contador@alterdata.com.br
www.alterdata.com.br

Escritório contábil do Rio está no mercado há 70 anos

A firma Argos Contábil Escritório Técnico Ltda. faz contabilidade de empresas de comércio e de serviços, há exatos 70 anos. Está localizada no centro da cidade do Rio de Janeiro (RJ), no Largo São Francisco de Paula. Tem 10 funcionários e 100 clientes – alguns deles trabalham com a Argos há mais de 50 anos. A maioria dos clientes é formada por fábricas de colchões, transportadoras de cargas, bares e restaurantes. A Argos é o escritório contábil mais antigo do Brasil, recebeu do CRCRJ, no dia 24 de junho de 1948, o registro nº 1.

O atual dono da Argos, Aldemir Gomes Garcia, adquiriu a Argos em 1985 – ele não se lembra do nome do primeiro proprietário da empresa. Ele é formado em Ciências Contábeis pela Faculdade Morais Júnior e também tem o curso de graduação em Direito.

Aldemir considera a Argos uma empresa moderna, que se recicla de acordo com a velocidade da



Contador Aldemir Gomes Garcia

tecnologia. “Agora mesmo, estamos comprando novos programas de computador para facilitar a vida do cliente e dar mais rapidez aos nossos trabalhos”, conta ele. Aldemir acompanha a evolução do trabalho contábil e modifica para melhor o trabalho da firma de forma bastante rápida, garante. Acha que se todos os seus colegas de profissão fizessem o mesmo, a concorrência, hoje em

dia, não seria tão “desleal”.

“Digo desleal porque muitas empresas não fazem o trabalho contábil completo – fazem apenas o obrigatório – e não se preocupam com o diário, razão, etc. Além disso, cobram um preço muito reduzido, fazendo com que a gente perca muitos clientes. Isso desvaloriza a profissão, ao mesmo tempo em que o CFC – e isto eu tenho visto na imprensa – se esforça justamente no sentido contrário”.

O sócio do escritório dá um conselho aos colegas que não fazem o serviço completo de contabilidade: “Olha, mais cedo ou mais tarde, quem não faz o trabalho correto acaba pagando por isto. Na maioria das vezes, a empresa vai à falência e o escritório acaba envolvido no processo por não ter alertado seu cliente sobre a importância de uma escrituração certa, manter os impostos em dia, etc”.

Contador nascido na Romênia é o profissional ativo mais antigo do Brasil

Foto: Sidnei Bezerra



Moisés Gherman é o contador ativo mais antigo do País

O contador ativo com registro do CRC mais antigo do País nasceu na cidade de Lipzali, na Romênia, há 80 anos. Moisés Gherman veio para o Brasil com a mãe, Richel Gherman, e mais quatro irmãos, de navio, direto para o Rio de Janeiro, um ano antes do início da Segunda Guerra Mundial. Seu pai, Nahman, havia falecido na Europa. A idade, para Moisés, não tem muita importância: “Estou lúcido o suficiente para

continuar trabalhando até hoje, fazendo perícias judiciais. Esta é a minha especialidade, há 61 anos”. Moisés mora no bairro de Ipanema, onde aprendeu a admirar uma moradora famosa, uma estrela do cinema brasileiro: Leila Diniz. Gradou-se contador em 1941 pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade, onde hoje funciona o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. Fez também o curso de economia na antiga Faculdade de Ciências Econômicas, hoje incorporada à UFRJ. “Me considero um contador, me apresento como contador e trabalho com contabilidade. Amo minha profissão”, enfatiza. Logo que se formou, Moisés recebeu do CRCRJ o registro número 25, expedido em 6 de março de 1947. Alugou, então, um escritório de

contabilidade no centro da cidade, e logo se especializou em perícias judiciais. “Faço perícias para varas de infância, inventários. Certa vez, fiz uma perícia para a Xuxa, quando usaram indevidamente o nome dela em um filme. Ganhei o caso”, lembra Moisés. Em 1970, ele decidiu trabalhar sozinho e continuou a fazer as perícias em sua própria casa, no bairro da Tijuca, bairro famoso por ter a maioria dos torcedores do América Futebol Clube. “Também torcia pelo América”.

Em junho deste ano, Moisés recebeu do CRCRJ um diploma de Honra ao Mérito, pelo tempo de profissão. “Graças a Deus estou bem e trabalhando muito. Na minha vida, tive muito pouco tempo para o lazer. Só quis trabalhar. Foi uma forma de homenagear o País que tão bem me acolheu, a mim, à minha mãe e a meus irmãos. Devo muito ao Brasil e à contabilidade brasileira, que evoluiu bastante e hoje é um exemplo para o mundo”.



Mestrado

No dia 26 de setembro foi assinado o convênio para a realização do curso de mestrado em contabilidade, entre FIPECAFFEA/USP e CFC. O convênio foi assinado no Plenário Ivan Carlos Gatti, com a presença do presidente Alcedino Gomes Barbosa e dos professores da FEA/USP Iran Siqueira Lima, diretor presidente, Geraldo Barbieri, diretor financeiro, e professor Ariovaldo dos Santos, chefe do EAC – FEA/USP. De acordo com o Convênio, o CFC fica responsável por custear parte dos estudos dos alunos de mestrado.

Decreto Legislativo

O CFC enviou ao deputado federal Luiz Antonio Fleury um projeto de decreto legislativo que garanta o conteúdo mínimo ao curso de Ciências Contábeis, permanecendo com quatro anos. O objetivo é evitar a flexibilização do currículo para os Contadores.

Ministério do Trabalho

O CFC enviou ao Ministério do Trabalho e Emprego um ofício que contesta uma portaria interministerial que possibilita o trabalho de estrangeiros no Brasil, sem observar a legislação para o exercício da profissão contábil. O Conselho está aguardando as medidas sobre o assunto e tomará todas as providências necessárias para evitar a desigualdade legal.

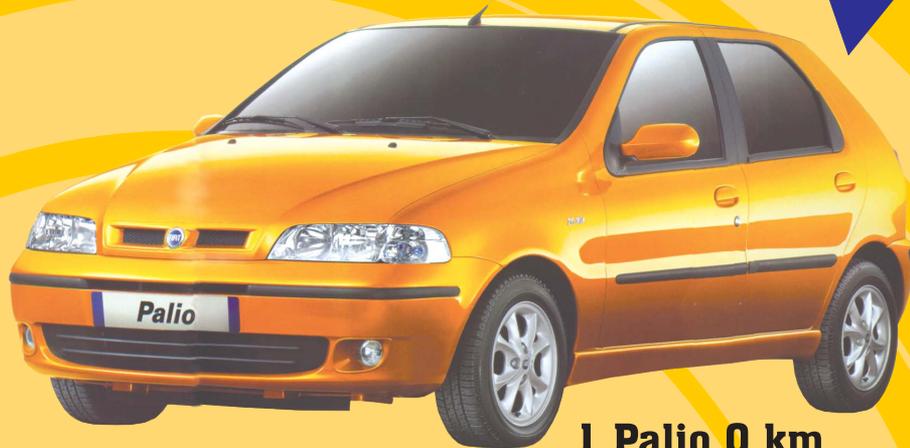
TSE

O CFC enviou ao Tribunal Superior Eleitoral ofício que reitera a necessidade de que a prestação de contas dos candidatos às eleições seja elaborada por contabilista, legalmente habilitado, a fim de garantir a eficiência e a seriedade do trabalho reclamado pela sociedade.

ASSINE JÁ!

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

Promoção
válida até
10 de outubro



1 Palio 0 km



1 Notebook



1 Microcomputador

Fotos ilustrativas

1, 2, 3

RBC e Mastermaq outra vez.

PARTICIPE E CONCORRA

Faça a assinatura da Revista Brasileira de Contabilidade, até 10 de outubro, e concorra a: 1 Fiat Palio 0Km, 1 Notebook e 1 Microcomputador.

Central de assinaturas:

LIGUE AGORA! 0800-611946 (LIGAÇÃO GRATUITA)

Apoio:

MASTERMAQ
Softwares para um novo tempo

rbc REVISTA BRASILEIRA DE
CONTABILIDADE
rbc@cfc.org.br



Conselho Federal
de Contabilidade
www.cfc.org.br